



11º Simpósio de Ensino de Graduação

PROPOSTA DE ENSINO SOBRE QUÍMICA DO AMOR PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Autor(es)

GABRIELA XAVIER PEREIRA POLON
LUCIANE DE MATTOS ROSA BARROS
DRIELLY DAMARIS DIAS LIMA DOS SANTOS
ARÍCIA EMANUELLE DE CAMARGO

Orientador(es)

MARGARETE DE FÁTIMA COSTA

Resumo Simplificado

A busca por uma educação básica diversificada e de qualidade hoje, é algo permanente para muitos educadores em todos os âmbitos disciplinares. A química do amor, por exemplo, é um tema pouco ou nem é abordado nas escolas de ensino médio, devido a predominância de temas padrões retirados de livros didáticos. Buscou-se com este trabalho, a elaboração de uma proposta de ensino sobre a “Química do amor” com o objetivo de dar aos alunos um entendimento pluralizado da temática que relaciona tanto o cotidiano quanto os conhecimentos científicos. Assim, nesta perspectiva, procurou-se relacionar o tema “química do amor” com os conceitos de química orgânica, biologia e comportamento. Para isso, foram realizadas leitura de artigos científicos sobre educação em química, ensino de ciências, sexualidade e educação sexual na escola, além de pesquisa em livros de química (Química na Abordagem do cotidiano de Francisco Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto, Química para o Ensino Médio de Eduardo Fleury Mortimer e Andréa Horta Machado, Química e Sociedade de Wildson Luis Pereira dos Santos et al) e de biologia (Os Caminhos da Vida de Oswaldo Frota Pessoa, Biologia de Sérgio Linhares e Fernando Gewandszadner e Biologia de J. Laurence) do Ensino Médio, buscando constatar se há relação entre o conhecimento químico e biológico com a temática proposta “Química do amor”. A análise mostrou que não há a contextualização esperada entre essas áreas do saber na bibliografia pesquisada. A partir disso, formulou-se uma metodologia de ensino com conceitos da química e biologia relacionados ao amor. Foi elaborado um texto, com base na literatura pesquisada e discutido em aula expositiva e dialogada com os alunos do Ensino Médio. Entende-se que a criação da unidade de ensino “Química do amor”, compreende uma abordagem multidisciplinar, conectiva e contextualizada, necessariamente histórica, sociocultural entre as duas áreas do saber. Como resultado, percebeu-se pela manifestação dos alunos, a dificuldade de correlacionar a disciplina com a temática, devido muitas vezes a metodologia de memorização ser utilizada com a finalidade apenas de aprovação no ensino médio e ingresso no ensino superior. Apesar dessa dificuldade, fica evidente que este novo modelo traz um melhor entendimento para os adolescentes, do tema sexualidade e suas implicações biológicas e químicas. Contudo, percebe-se que apenas uma única aula, abordando essa temática, não é suficiente para a aprendizagem e construção do conhecimento científico pelos alunos, portanto, se faz necessário um processo contínuo de mediação do professor engajado na contextualização dos saberes, e neste caso, de abordagem interdisciplinar dos conhecimentos de química e biologia, fundamentais na construção do conhecimento almejado.